



MATRIZ QUALI-QUANTITATIVA DE IMPACTOS DE VIZINHANÇA E MITIGAÇÃO - DE ANGELINA



Nº	IMPACTOS	NATUREZA DO IMPACTO	Fase de Ocorrência		Expectativa Ocorrência	Abrangência	Importância	Reversibilidade	Prazo	Valor Total de Magnitude - VTM		AÇÕES MITIGADORAS / POTENCIALIZADORAS	MITIGAÇÃO (%)	ÍNDICE DE MAGNITUDE + MITIGAÇÃO			
			Implantação (1) Operação (5)	Incerta (1) Certa (3)	ADA (1) AVD (3) AVI (5)	Baixa (1) Moderada (3) Alta (5)	Reversível (1) Parcial (3) Irreversível (5)	Temporário (1) Cíclico (3) Permanente (5)	Alta (4): 99,53 - 132,70 Média (3): 66,36 - 99,52 Baixa (2): 33,18 - 66,35 Nula (1): 0 - 33,17	Alta (4): 99,53 - 132,70 Média (3): 66,36 - 99,52 Baixa (2): 33,18 - 66,35 Nula (1): 0 - 33,17							
IMPLANTAÇÃO																	
1	Aumento do consumo de recursos naturais	NEGATIVO	1	3	5	5	5	3	3	103,7	4	ALTA	1 - Aplicação do Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos; 2 - Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram; 5 - Priorizar a instalação de utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes; 9 - Priorizar a instalação e utilização de equipamentos que visam a economia de energia, de menor consumo e maior eficiência energética, tais como sensores de presença em ambientes comuns, lâmpadas de baixo consumo, medidores individuais de energia, etc.;	10	93,33	3	MÉDIA
2	Aumento no consumo de água com pressão no sistema de abastecimento	NEGATIVO	1	3	5	3	3	3	1	76,1	3	MÉDIA	2 - Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram; 5 - Priorizar a instalação de utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes;	30	53,27	2	BAIXA
3	Aumento na geração de efluentes líquidos com pressão no sistema de coleta e tratamento	NEGATIVO	1	3	5	3	3	3	1	76,1	3	MÉDIA	2 - Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram; 9 - Priorizar a instalação e utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes; 6 - Utilização de banheiros químicos provisório até a implantação do projeto hidrossanitário;	30	53,27	2	BAIXA
4	Aumento no consumo de energia elétrica com pressão no sistema de distribuição de energia	NEGATIVO	1	3	5	1	3	3	3	75,7	3	MÉDIA	3 - Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram; 9 - Priorizar a instalação e utilização de equipamentos que visam a economia de energia, de menor consumo e maior eficiência energética, tais como sensores de presença em ambientes comuns, lâmpadas de baixo consumo, medidores individuais de energia, etc.;	10	68,13	3	MÉDIA
5	Aumento da geração de resíduos sólidos com pressão no sistema público de coleta e destinação	NEGATIVO	1	3	3	3	3	3	3	75,5	3	MÉDIA	1 - Aplicação do Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos; 2 - Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram; 11 - Capacitação para colaboradores sobre os procedimentos de separação, acondicionamento e transporte de resíduos; 12 - Destinação dos resíduos à empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas;	30	52,85	2	BAIXA
6	Contaminação do solo e das águas	NEGATIVO	1	1	3	3	3	3	5	74,7	3	MÉDIA	1 - Aplicação do Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos; 2 - Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram; 6 - Utilização de banheiros químicos provisório até a implantação do projeto hidrossanitário; 11 - Capacitação para colaboradores sobre os procedimentos de separação, acondicionamento e transporte de resíduos; 12 - Destinação dos resíduos à empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas;	50	37,35	2	BAIXA
7	Aumento do tráfego de veículos com pressão na infraestrutura viária	NEGATIVO	1	3	3	3	3	3	3	75,5	3	MÉDIA	8 - Utilização de estacionamento dentro do canteiro de obra para descarregamento de materiais, descargas, etc, sem causar impacto no trânsito/via local; 13 - Planejar a logística de entrega/retirada de materiais e insumos, visando reduzir o número de viagens na reforma; 14 - Disponibilizar as vagas de bicicletas para os funcionários como forma de incentivo do uso de meios alternativos de transporte;	30	52,85	2	BAIXA
8	Aumento na demanda por transportes públicos	NEGATIVO	1	3	5	3	1	1	1	66,9	3	MÉDIA	14 - Disponibilizar as vagas de bicicletas para os funcionários como forma de incentivo do uso de meios alternativos de transporte;	30	46,83	2	BAIXA
9	Redução da visibilidade pela emissão de particulados	NEGATIVO	1	1	3	1	1	1	1	38,1	2	BAIXA	3 - Aplicação de irrigação dos locais e dos serviços causadores de poeira; 10 - Instalação de telas de proteção sobre os caminhões com resíduos; 16 - Limpeza constante das vias do entorno (Terceira Avenida, Rua 904 e Rua 902) com varrição e se necessária a lavagem evitando a propagação de poeiras; 17 - Umidificação da obra e resíduos de cimento, argamassa para evitar a suspensão;	30	26,67	1	NULA
10	Aumento do desconforto acústico	NEGATIVO	1	3	3	3	1	1	1	57,3	2	BAIXA	4 - Utilizar equipamentos e maquinários menos ruidosos ou isolá-los para reduzir o ruído;	10	51,57	2	BAIXA
11	Contaminação atmosférica por emissão de particulados e gases	NEGATIVO	1	3	3	3	3	1	1	66,5	3	MÉDIA	3 - Aplicação de irrigação dos locais e dos serviços causadores de poeira; 10 - Instalação de telas de proteção sobre os caminhões com resíduos; 16 - Limpeza constante das vias do entorno (Terceira Avenida, Rua 904 e Rua 902) com varrição e se necessária a lavagem evitando a propagação de poeiras; 17 - Umidificação da obra e resíduos de cimento, argamassa para evitar a suspensão;	50	33,25	2	BAIXA
12	Deterioração de vias públicas	NEGATIVO	1	3	3	3	3	3	3	75,5	3	MÉDIA	8 - Utilização de estacionamento dentro do canteiro de obra para descarregamento de materiais, descargas, etc, sem causar impacto no trânsito/via local; 18 - Reparação dos possíveis danos no entorno (Terceira Avenida, Rua 904 e Rua 902), com recuperação de pavimento, sistema de drenagem, meio-fio, quando danificados pelo tráfego de veículos pesados ou intervenções referentes à obra;	50	37,75	2	BAIXA
13	Proliferação de vetores de doenças	NEGATIVO	1	1	1	3	1	3	3	46,9	2	BAIXA	1 - Aplicação do Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos; 7 - Realizar a desinsetização e desratização, por empresa devidamente capacitada, caso necessário; 15 - Não deixar acúmulo de água parada no local da reforma;	30	32,83	1	NULA
14	Acréscimo na oferta de produtos e serviços locais	POSITIVO															
15	Acréscimo na geração de emprego e renda	POSITIVO															
16	Aumento da atratividade para região	POSITIVO															
17	Aumento da arrecadação tributária	POSITIVO															
18	Fortalecimento do comércio e desenvolvimento na região	POSITIVO															
OPERAÇÃO																	
1	Aumento do consumo de recursos naturais	NEGATIVO	5	3	5	5	3	3	5	123,5	4	ALTA	23 - Treinamento para os colaboradores sobre resíduos sólidos gerados na operação, economia de água e energia, com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador; 24 - Implantação de locais de acondicionamento de resíduos com sinalização para resíduos orgânicos e recicláveis, além de local de acondicionamento em área restrita para resíduos perigosos; 25 - Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento; 26 - Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento; 27 - Utilizar equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes, tais como torneiras automáticas e com anejadores, peças sanitárias de baixa vazão, caixa de descarga "dual flush", medidores individuais de água; 28 - Priorizar a instalação e utilização de equipamentos que visam a economia de energia, de menor consumo e maior eficiência energética, tais como sensores de presença em ambientes comuns, lâmpadas de baixo consumo, medidores individuais de energia, etc.;	50	61,75	2	BAIXA
2	Pressão no sistema público de abastecimento de água e coleta/tratamento de efluentes	NEGATIVO	5	3	3	3	3	3	5	104,5	4	ALTA	23 - Treinamento para os colaboradores sobre resíduos sólidos gerados na operação, economia de água e energia, com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador; 26 - Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento; 27 - Utilizar equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes, tais como torneiras automáticas e com anejadores, peças sanitárias de baixa vazão, caixa de descarga "dual flush", medidores individuais de água;	30	73,15	3	MÉDIA
3	Aumento no consumo de energia elétrica com pressão no sistema de geração de energia	NEGATIVO	5	3	5	3	3	3	5	114,1	4	ALTA	23 - Treinamento para os colaboradores sobre resíduos sólidos gerados na operação, economia de água e energia, com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador; 28 - Priorizar a instalação e utilização de equipamentos que visam a economia de energia, de menor consumo e maior eficiência energética, tais como sensores de presença em ambientes comuns, lâmpadas de baixo consumo, medidores individuais de energia, etc.;	30	79,87	3	MÉDIA
4	Aumento da geração de resíduos sólidos urbanos com pressão no sistema de coleta e destinação	NEGATIVO	5	3	3	3	3	3	5	104,5	4	ALTA	23 - Treinamento para os colaboradores sobre resíduos sólidos gerados na operação, economia de água e energia, com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador; 24 - Implantação de locais de acondicionamento de resíduos com sinalização para resíduos orgânicos e recicláveis, além de local de acondicionamento em área restrita para resíduos perigosos; 25 - Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento; 26 - Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento;	30	73,15	3	MÉDIA
5	Contaminação do solo e da água	NEGATIVO	5	1	3	3	3	3	3	85,7	3	MÉDIA	23 - Treinamento para os colaboradores sobre resíduos sólidos gerados na operação, economia de água e energia, com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador; 24 - Implantação de locais de acondicionamento de resíduos com sinalização para resíduos orgânicos e recicláveis, além de local de acondicionamento em área restrita para resíduos perigosos; 25 - Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento; 26 - Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento;	80	17,14	1	NULA
6	Aumento do desconforto acústico	NEGATIVO	5	3	3	3	3	3	5	104,5	4	ALTA	19 - Área/vaga de estacionamento para carga e descarga de mercadorias e materiais dentro da área do empreendimento, assegurando que tais serviços ocorram dentro do empreendimento, atendendo a demanda de operações do tipo carga e descarga interna ao empreendimento; 20 - Atendimento pleno as disposições do Decreto nº 4.020/2004, que disciplina o trânsito de caminhões e o serviço de carga e descarga de mercadorias em Balneário Camboriú; 29 - Utilizar equipamentos e maquinários menos ruidosos ou isolá-los para reduzir o ruído (por exemplo: canos com silenciador e filtro de descarga, isolamento acústico das paredes e portas); 30 - Utilização de paisagismo com espécies de vegetação nativa, contribuindo para a qualidade ambiental do entorno;	30	73,15	3	MÉDIA
7	Contaminação atmosférica por emissão de particulados e gases	NEGATIVO	5	3	3	3	5	3	3	104,7	4	ALTA	22 - Disponibilização de paraciclo (modelo PMBC) no empreendimento, para o incentivo ao uso de meios alternativos de transporte; 30 - Utilização de paisagismo com espécies de vegetação nativa, contribuindo para a qualidade ambiental do entorno;	30	73,29	3	MÉDIA
8	Aumento do tráfego de veículos com pressão na infraestrutura viária	NEGATIVO	5	3	3	5	5	5	5	123,1	4	ALTA	19 - Área/vaga de estacionamento para carga e descarga de mercadorias e materiais dentro da área do empreendimento, assegurando que tais serviços ocorram dentro do empreendimento, atendendo a demanda de operações do tipo carga e descarga interna ao empreendimento; 20 - Atendimento pleno as disposições do Decreto nº 4.020/2004, que disciplina o trânsito de caminhões e o serviço de carga e descarga de mercadorias em Balneário Camboriú; 21 - Revitalização da sinalização horizontal e vertical do entorno do empreendimento; 22 - Disponibilização de paraciclo (modelo PMBC) no empreendimento, para o incentivo ao uso de meios alternativos de transporte; 31 - Estudo de viabilidade de implantação de ciclofaixas/ciclovias nas vias: Rua 904 e Rua 1500 (trecho entre a 3ª e 4ª Avenida); 35 - Pintura da ciclofaixa (10 metros de faixa em vermelho) para sinalizar aos ciclistas a entrada de saída e entrada de veículos (pela Terceira Avenida), além da pintura em amarelo zebraado na via pública (Terceira Avenida) indicando proibição de estacionamento, conforme indicado no Projeto Arquitetônico; 36 - Instalação de dispositivo luminoso e sonoro sinalizando a entrada e saída de veículos do empreendimento;	50	61,55	2	BAIXA
9	Aumento na demanda por transportes públicos	NEGATIVO	5	3	5	3	3	3	3	105,1	4	ALTA	21 - Revitalização da sinalização horizontal e vertical do entorno do empreendimento; 22 - Disponibilização de paraciclo (modelo PMBC) no empreendimento, para o incentivo ao uso de meios alternativos de transporte; 32 - Construção de abrigo de passageiros de transporte público no entorno do empreendimento, devendo solicitar, quando da implantação, o modelo do abrigo à Secretaria de Planejamento Urbano e a indicação de localização à Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito;	50	52,55	2	BAIXA
10	Deterioração de vias públicas	NEGATIVO	5	3	3	3	5	5	5	113,7	4	ALTA	20 - Atendimento pleno as disposições do Decreto nº 4.020/2004, que disciplina o trânsito de caminhões e o serviço de carga e descarga de mercadorias em Balneário Camboriú;	10	102,33	4	ALTA
11	Pressão nas vagas de estacionamento ao redor do empreendimento	NEGATIVO	5	3		5	5	5	5	123,1	4	ALTA	33 - Revitalização da sinalização horizontal das vagas de estacionamento ao redor do empreendimento, de acordo com as diretrizes do Manual de Sinalização Horizontal do CONTRAN (Volume IV); 34 - Aquisição e doação à equipe técnica da BCTrânsito, de placas de regulamentação refletivas, para serem utilizadas nas revitalizações das sinalizações verticais próximas ao empreendimento. Os quantitativos, as dimensões e as características das placas são: 05 placas de sinalização de regulamentação - Tipo R-6c - Proibido Parar e Estacionar. Dimensões: diâmetro 0,50 m, tarja 0,050 m e orla 0,050 m. Placa de formato circular. Características das placas: placa em ACM e Película Refletiva grau técnico prismático, com impressão digital 1200 x 1200 dpi/s, com aplicação de overlay, anti UV, na cor padrão Munsell com pintura eletrolítica, conforme Manual/Resoluções do Contran e normas ABNT NBR 16.179/21, NBR 14.644/21, NBR 14.891/21 e NBR 14.890/21; 35 - Pintura da ciclofaixa (10 metros de faixa em vermelho) para sinalizar aos ciclistas a entrada de saída e entrada de veículos (pela Terceira Avenida), além da pintura em amarelo zebraado na via pública (Terceira Avenida) indicando proibição de estacionamento, conforme indicado no Projeto Arquitetônico; 36 - Instalação de dispositivo luminoso e sonoro sinalizando a entrada e saída de veículos do empreendimento.	10	110,79	4	ALTA
12	Acréscimo na geração de emprego e renda	POSITIVO															
13	Aumento da arrecadação tributária	POSITIVO															
14	Aumento da oferta de produtos locais	POSITIVO															
15	Fortalecimento do comércio e desenvolvimento na região	POSITIVO															
ÍNDICE DE MAGNITUDE TOTAL										86,60	3	MÉDIA		59,11	2	BAIXA	

LEGENDA:

- MAGNITUDE ALTA
- MAGNITUDE MÉDIA
- MAGNITUDE BAIXA
- MAGNITUDE NULA